**investimentos financeiros**

A busca por investimentos financeiros está cada vez mais recorrente, uma vez que a educação financeira é peça chave para quem quer aplicar seu dinheiro com sabedoria. Diante disso, existem muitos tipos de investimentos. Cada um tem as suas características específicas, uns são mais rentáveis, outros mais seguros, no entanto, nem todos trarão tranquilidade, rentabilidade e segurança. Assim, é fundamental o conhecimento acerca dos **melhores tipos de investimentos** financeiros e suas categorias. Somente dessa forma será possível aplicar como um investidor consciente, controlando riscos e maximizando o lucro.

**Tipos de investimentos financeiros**

**Investimentos em Renda Fixa**: Todos os investimentos onde é possível ter uma boa previsibilidade do retorno. Assim, todas aplicações enquadrados nessa categoria são considerados mais seguros e conservadores. Dentro de renda fixa, existem dois tipos de investimentos: **os prefixados e os pós-fixados.** Os prefixados possuem uma taxa de rentabilidade fixa. No momento de efetuar o investimento, você já sabe exatamente quanto ele vai render. E os pós-fixados possuem alguma conexão com índices. Normalmente, é atrelado ao CDI (Uma taxa), à Selic ou ao [IPCA (inflação)](https://blog.rico.com.vc/o-que-e-ipca).  Os títulos de renda fixa mais populares são:

* Tesouro Direto;
* CDB (Certificado de Depósito Bancário);
* LCI e LCA (Letras de crédito isentas do Imposto de Renda);
* LC (Letras de câmbio);
* Fundos de Renda Fixa

Todos esses investimentos são títulos de créditos emitidos por alguma organização como o Governo (Tesouro Direto), bancos (CDBs, LCIs e LCAs) ou financeiras (LCs). Nesse projeto, será abordado o Tesouro Direto e CDB.

**Investimentos em Renda Variável**: Diferente da renda fixa onde é possível estimar o retorno, a renda variável reúne os investimentos onde existem oscilações imprevisíveis determinadas por diversos fatores difíceis de controlar. Dessa forma, o investimento pode performar bem ou até dar prejuízo. No entanto, esses ativos, por terem mais risco, também têm mais chances de trazer uma rentabilidade maior que a renda fixa. Essa é uma lei do mercado. Quanto maior a chance de lucro, maior a chance de perda. É preciso equilibrar esses fatores na hora deescolher um investimento. Os títulos mais populares desse segmento são:

* [Fundos Multimercado](https://blog.rico.com.vc/fundo-multimercado-como-investir) (mescla renda fixa e renda variável)
* [Fundos Imobiliários](https://blog.rico.com.vc/fundos-imobiliarios) (destinado a empreendimento imobiliários)
* Fundos de Ações (objetivo de seguir índices como o Ibovespa)
* [COE (Certificado de Operações Estruturadas)](https://blog.rico.com.vc/coe-certificado-de-operacoes-estruturadas)
* Mercado de Ações (compra e venda de papéis ou lucro com dividendos)
* Mercado de Opções (índice ou dólar)

[Fonte](https://blog.rico.com.vc/tipos-de-investimentos?campaignid=316171546&adgroupid=55392294370&feeditemid=&targetid=aud-437331571629:dsa-19959388920&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001776&matchtype=b&network=g&device=c&devicemodel=&ifmobile=&ifmobi)

**Tesouro Direto**: O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a B3 (Atual Bolsa de Valores Brasileira) para venda de títulos públicos (de renda fixa) federais para pessoas físicas, de forma **100% online.**

Lançado em 2002, o Programa surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, permitindo aplicações a partir **R$ 30,00.** O Tesouro Direto é uma excelente alternativa de investimento pois oferece títulos com diferentes tipos de rentabilidade (prefixada, ligada à variação da inflação ou à variação da taxa de juros básica da economia - Selic), diferentes prazos de vencimento e também diferentes fluxos de remuneração (<https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>).

Atualmente, o Tesouro Direto contempla vários tipos de títulos, como: Tesouro Prefixado 2024; Tesouro Prefixado 2026; Tesouro Prefixado com juros semestrais 2031; Tesouro Selic 2024; Tesouro Selic 2027 e Tesouros IPCA’s. Nesse trabalho será adotado como exemplo, o Tesouro Direto 2024, com resgate em julho de 2024.

Para tanto, a rentabilidade desse título atualmente gira em torno de 7.28%, esse valor é atualizado diariamente pelo site do Tesouro.

Para saber o rendimento de um investimento aplicado no Tesouro Prefixado 2024, deve-se atentar a algumas variáveis, como:

* Rentabilidade, no caso é 7.28% ao ano;
* Aporte inicial, o quanto deseja-se investir de início;
* Aportes mensais, quanto deseja-se investir mensalmente;
* Tempo de investimento, que nesse caso, seria prefixado em 2024;

Mediante esse caso, pode-se aplicar uma fórmula para calcular o rendimento mensal

Onde Rm é o rendimento mensal (R$); Ti o total investido no mês (R$); é o rendimento mensal do mês anterior (R$), e Ra a Rentabilidade anual (7.28%).

Esse trabalho considerou um investimento inicial de R$ 1000,00 com aportes mensais de R$ 100,00.

Para tanto, são descontados ao final da aplicação, taxas, como o Imposto de Renda (IR) e taxa B3.

A taxa do IR é relativa ao tempo de investimento, sendo aplicada sobre o lucro, ou rendimento total, seguindo a tabela a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **N° de dias** | **IR (%)** |
| Até 180 dias | 22.5 |
| De 181 a 360 dias | 20.0 |
| De 361 a 720 dias | 17.5 |
| Acima de 720 dias | 15 |

[Fonte](https://www.clear.com.br/site/tesouro-direto?gclid=CjwKCAiAm-2BBhANEiwAe7eyFPNvQbgEz6Tu06yfQQxXDWziEuuaF3qJXYVVWkCVGZKqEWZSY7uJARoC1C0QAvD_BwE)

No caso desse trabalho, como o tempo é superior a 720 dias, a taxa do IR sobre o lucro foi de 15%.

Para a taxa B3, atualmente ela gira em torno de 0.25% ao ano. Com isso, para fins de cálculos, foi calculada o valor a ser cobrado mensalmente, aplicando a seguinte fórmula:

Em que B3m é o valor da taxa B3 no mês (R$); Ti o investimento total (montante total) naquele mês, considerando os juros do mês anterior (R$) e Taxa, é a taxa B3, que atualmente é 0.25%.

Com isso é possível fazer a somatória do valor a ser arrecado pela B3, sendo esse valor próximo de R$ 25.11.

**CDB**: Os CDBs são emitidos pelos bancos como uma forma de arrecadar fundos, em troca de uma remuneração ao investidor. O investimento é feito sob consulta em agências bancárias, sendo notável que instituições menores, oferecem taxas de juros maiores, o que oferece maior rendimento a quem aplica.

Esse investimento pode oferecer três tipos diferentes de rendimento: o prefixado, com um juro anual definido antes da compra, e o pós-fixado, atrelado à variação de um índice. Geralmente, o [CDI](https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/tudo-sobre-cdi) (Certificado de Depósito Interbancário). Há, ainda, o híbrido, que mescla as duas formas.

Ao falar sobre isso, é importante saber que são dois termos diferentes: CDB é o investimento de renda fixa. Já o CDI é o índice usado para remunerá-lo. Ele é, na verdade, o título de empréstimo entre os bancos e instituições financeiras.

De modo geral, o valor do CDI segue de perto da [Taxa Selic](https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/tudo-sobre-taxa-selic), que é a taxa básica de juros da economia. Então, se um título de CDB promete retorno de 100% do CDI, ele paga praticamente a variação da Selic. Atualmente o CDI gira em torno de 1.9%.

[Fonte](https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/o-que-e-cdb?cmpid=c04:m05:google:11177116067:b:110394111315&utm_medium=spl&utm_source=google&utm_campaign=11177116067&utm_content=110394111315&creative=466932534632&adposition=&keyword=&matchtyp)

Para efeito de cálculo, a rentabilidade pode ser calculada a seguir:

Nesse caso, R é a Rentabilidade anual do CDB (%); CDB é o valor do título comprado, geralmente um valor do CDI (%) e CDI corresponde ao próprio índice CDI (%).

Para esse trabalho, foi considerado um CDB de 120% do CDI, aplicando a equação acima, chegou-se a um valor de Rentabilidade de 2.28% ao ano.

Para calcular o lucro do investimento, foi considerada a equação abaixo, considerando um aporte inicial de R$ 1000,00 por 3 anos.

Onde Lm é o lucro mensal (R$); Ti o total investido (R$); Lm-1 é o lucro do mês anterior (R$) e R a rentabilidade (%).

Aplicando essa fórmula, é possível calcular o Lucro mensal e fazer a somatória para os meses de aplicação.

Para pagamentos de taxas, é cobrado o IR, que segue mesma lógica da tabela citada acima para o mesmo.